

Aula 04 – XXXXX - Período - Número USP XXXXXX

O quinto capítulo do livro de Mazower tem como objeto de estudo o surgimento, a criação e o funcionamento da Liga das Nações, desde o fim da Primeira Guerra até o período do Entreguerras e sua posterior extinção em 1946. O texto aborda desde os trâmites político-diplomáticos internacionais entre as grandes potências - notadamente EUA e Grã-Bretanha - até a importância e o papel de cada um dos agentes para a criação do mecanismo, com um grande enfoque, diga-se de passagem, na atuação do presidente Woodrow Wilson. Dentre várias outras, pode-se dizer que uma das teses centrais que aparece na conclusão do capítulo é a de que a Liga das Nações, apesar de ser tida como um fracasso diplomático, foi de grande importância para a criação de um modelo de governança global e contribuiu fortemente para a evolução do sistema internacional rumo ao nosso modelo atual.

Por conta disso, é possível afirmar que o autor visa abordar a história da Liga das Nações não só como um exemplo de fracasso e humilhação no cenário internacional, mas também como um importante passo rumo ao modelo ONU e ao atual sistema internacional. Primeiramente, o texto expõe alguns dos motivos para o fracasso diplomático da Liga, como o baixo financiamento monetário do órgão pelas nações e o modelo de voto por unanimidade. Apesar disso, o autor considera que a maior contribuição do mecanismo não fora, em suas palavras, o “*teatro anual da Assembléia*” organizado pelas nações, mas sim todo secretariado que continuava a trabalhar durante o ano tanto para o funcionamento da Liga quanto para a criação de novos mecanismos internacionais, como as Comissões de Especialistas. Como é exposto no texto, o autor defende que a principal contribuição da Liga das Nações foi a criação e o aprimoramento de um funcionalismo público internacional especializado e, em certo grau, tecnocrata. Como um exemplo da grande influência dessa cultura tecnocrata internacional, o texto traz comparações sobre o funcionamento estrutural da ONU e a continuidade de muitos funcionários que trabalhavam na Liga das Nações no aparato burocrático do Secretariado da Organização.

De modo geral, Mazower traz a ideia de que a Liga das Nações não foi um caso isolado e esquecido como um fracasso nas Relações Internacionais, mas sim que suas ações influenciam futuramente para a construção de um novo modelo mais estruturado e, em certo nível, funcional. O texto, por fim, pessoalmente me agrada por abordar a experiência da Liga pela ótica de suas influências e não apenas de seus fracassos, como comumente abordamos à experiência. Admito que uma centralidade inicial na pessoa do Willson nesse processo causa um desconforto, porém sua contribuição no contexto é claramente inegável.